

**DESTRUIÇÃO** Fogo avança em direção às florestas do Parque Indígena do Xingu e dá mostras de estar sem controle

# Incêndios deixam MT em alerta máximo



Reuters

**WILLIAM FRANÇA**  
da Sucursal de Brasília

A região de São José do Xingu, ao norte do Estado de Mato Grosso, entrou ontem em "alerta vermelho" devido ao risco iminente de incêndio florestal. O fogo, hoje localizado em pastagens, avança em direção às florestas do Parque Indígena do Xingu e dá mostras de estar sem controle.

Essa é a primeira vez que o alerta máximo do Proarco (Programa de Prevenção e Controle às Queimadas e aos Incêndios Florestais no Arco do Desflorestamento, na Amazônia) é acionado. Esse arco é formado por uma área de 3.000 km de extensão por 600 km de largura, na região ao sul da Amazônia, atingida por desmatamentos e queimadas.

O Proarco foi criado em julho, depois que o governo constatou ter falhado duplamente no incêndio que atingiu Roraima entre fevereiro e abril. As falhas: não havia

sistema de monitoramento e não houve reação a tempo.

O presidente Fernando Henrique Cardoso convocou o ministro do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, Gustavo Krause, e o de Políticas Regionais, Ovídio de Ângelis, além do presidente do Ibama, Eduardo Martins, para uma reunião hoje, às 10h.

Depois, os três seguirão para a área do incêndio. Apesar de ter criado o Proarco, que teria investimentos de R\$ 27 milhões, o governo vem sendo acusado de novamente aguardar que o fogo tome grandes proporções para só então tomar providências.

Por portaria, o Ibama proibiu que 28 cidades de Mato Grosso realizem queimadas —entre eles os que fazem limites com o Parque Indígena do Xingu e com o Parque Nacional do Araguaia. Hoje, às 13h, 40 bombeiros do DF seguem num avião Hércules, da Força Aérea, para a área próxima ao Xingu.

Índios inspecionam área queimada dentro de sua reserva, em MT

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL	Fonte	FSP	Documentação
	Data		
Class.	PIX 293		